

CONSELHOS DE PINTURA



CONSELHOS PRÁTICOS DE PINTURA

Como escolher as cores e criar um esquema de decoração

Um esquema de cores, para decorar uma sala com grande sucesso, pode ocorrer-lhe num momento de inspiração. Mas não conte só com isso. Terá mais hipótese de êxito se seguir as seguintes regras:

Tome por base a decoração existente

É provável que já tenha mobília, carpetes e cortinados. Neste caso tenha em conta a cor predominante da decoração existente.

Considere a geometria da sala

Os seus limites são a forma e as dimensões da sala que pretende decorar. No entanto, os compartimentos podem tornar-se aparentemente mais largos ou aconchegantes, quentes ou frios, claros ou escuros, conforme as cores com que forem pintados. Cores fortes e quentes como o laranja fazem "avançar" as paredes, parecendo que se aproximam. Por outro lado, cores claras e frias como os azuis e os verdes fazem parecer que as paredes "recuam" criando a sensação de mais espaço. Pondo em prática estes princípios, deverá pintar as paredes do fundo, de um quarto estreito ou de um corredor numa cor quente de modo a que o compartimento se torne aparentemente menor, e usar uma cor clara para afastar as paredes laterais e dar a sensação de maior largura.

Não se esqueça do efeito luz

Ao escolher a cor de uma tinta deverá ter em conta a sua reação a diferentes tipos de iluminação, pois qualquer alteração ao nível ou qualidade da iluminação de um a divisão da casa alterará a nossa percepção das cores usadas - uma cor escolhida à luz do dia pode parecer diferente quando está sob luz artificial. Isto também se aplica aos tecidos. Assim, se possível, deverá escolher as cores à luz artificial de sua casa. Sendo assim aconselhamos a fazer uma primeira experiência, pintando um pedaço grande de cartão que possa depois ser fixado em diferentes áreas da parede, de modo a expor a cor a intensidades distintas de luz. Tenha também em atenção o tipo de orientação da divisão da casa que pretende decorar, dado que espaços voltados a Norte, por serem mais sombrios, pedem cores quentes; da mesma forma, os espaços virados a Sul e, portanto, mais beneficiados com a luz do sol, podem ser compensados com tons frios.

Defina previamente o efeito geral que quer obter

Ao decorar cada compartimento de sua casa deverá considerar o fim a que este se destina e o ambiente que nele deseja criar. Por exemplo, o hall de entrada dita a primeira impressão que as visitas têm de sua casa. Aproveite para lhes proporcionar um ambiente acolhedor. Se a sua sala de estar for essencialmente um lugar de repouso, poderá optar por cores sóbrias mas, se preferir torná-la um local de entretenimento, poderá usar cores mais estimulantes. As cozinhas têm normalmente um ambiente quente que poderá ser atenuado usando superfícies brancas, combinadas com tons frescos. Ao contrário, as casas de banho parecem frias mas poderá dar-lhes um ambiente mais aconchegante usando tons quentes. Os quartos são compartimentos muito pessoais onde o gosto de quem os habita deve predominar. Lembremos-lhe, apenas, os benefícios que um ambiente repousante lhe trarão. Não se esqueça deles ao optar pela cor a aplicar. A casa é sua; cabe-lhe decidir o ambiente que quer criar.

Se quiser fazer por si próprio a sua redecação, há alguns conselhos que podem ser úteis para conseguir um efeito mais profissional.

Antes de começar

- 1 - Planeie o seu trabalho com antecedência e por ordem de tarefas que tem que executar.
- 2 - Certifique-se que tem o material necessário para o trabalho.

Kit de pintura (Material de aplicação e acessórios):

- Plásticos antiderrapantes para o chão (mais grosso, maior resistência).
- Plásticos para móveis (fino moldável).
- Plástico envolvente para candeeiro de teto e apliques.
- Chave de parafusos pequena (busca pólos) para desapertar e desligar candeeiros, interruptores, tomadas, etc.
- Fita crepada larga (38 mm) para proteger rodapé e ombreiras das janelas e portas.
- Plástico maleável mais estreito para proteção de parapeitos das janelas.
- Massa para fissuras e buracos.
- Espátula e betumadeira.
- Lixa para massas (220).
- Trincha para recortes.
- Trincha para aplicação de esmaltes ou vernizes.
- Rolo com cabo extensível.
- Escadote grande.
- Tabuleiros ou formas para espalhar a tinta.
- Saco plástico para lixo.
- Fato-macaco ou roupa confortável e para sujar.
- Boné.
- Luvas.
- Farrapos para limpar pingos de tinta.

3 - Depois de escolhida a tinta a utilizar, meça cuidadosamente a área que pretende pintar, e o número de demãos a aplicar face ao estado da superfície, para mais facilmente poder determinar a quantidade de tinta necessária, em função do rendimento da mesma constante na embalagem ou no boletim técnico do produto.

4 - Antes de começar a pintar leia as instruções que constam na embalagem e boletim técnico e certifique-se que efetuou todo o trabalho de preparação.

5 - As paredes devem apresentar-se secas e firmes

6 - É conveniente que o dia esteja seco e o ambiente se encontre bem ventilado, com janelas e portas abertas. Enquanto pinta

1 - Mantenha afastados crianças e animais da área de trabalho

2 - Use sempre proteção adequada para os olhos na preparação e pintura da superfície, principalmente em recintos fechados. Use sempre luvas de proteção quando trabalha com decapantes químicos. Use boné ou chapéu de abas para proteção da cabeça e face. Não se esqueça de usar luvas ou colocar creme nas mãos e na cara para evitar a aderência à pele de salpicos de tinta que eventualmente lhe possam cair.

3 - Sempre que tiver que interromper o trabalho coloque a tinta tapada num local fresco e seguro e embrulhe o pincel, trincha ou rolo em plástico

4 - Se a tinta secar no pincel ou rolo tente amolecê-la usando "líquido para lavar pincéis".

5 - Grandes superfícies como tectos e paredes devem ser pintadas de preferência com tintas de água. 6 -

Não use roupa de um tecido que largue pêlo para a tinta fresca

Quando tiver terminado

Quando tiver terminado o trabalho, antes de guardar a tinta que sobrou, tente coá-la com um filtro improvisado de tecido aplicado num frasco. No caso de esmalte ou verniz uma meia de vidro, no caso de tinta de água uma gaze.

Mal acabe a pintura retire a fita por onde começou a aplicar a tinta para evitar arrancar da parede a tinta seca. Retire os plásticos após secagem completa da tinta para evitar levantamento de pó.

1 - Cuidar bem dos pincéis é uma forma de durarem mais tempo. Lave os pincéis e as trinças imediatamente depois de os usar, com líquido para lavar pincéis. Pendure-os ou deite-os mas não os deixe nunca colocados sobre os pêlos para não se deformarem. Quanto aos rolos, raspe o excesso de tinta com uma espátula e depois lave-os e sacuda-os para tirar o excesso de água. Deixe secar todo o material antes de o guardar.

2 - As mãos devem ser limpas somente com água e sabão no caso de usar tintas de água. Se pintar com tintas de base solvente use Gelcin.

3 - Guarde o líquido usado para limpar os pincéis num recipiente em lugar seguro, longe do alcance de crianças e animais.

4 - As pequenas manchas de tinta que tenham caído em pavimentos de madeira ou mosaico e sobre vidros podem ser removidas enquanto frescas com água e sabão ou diluente, conforme os casos; depois de secas, utilize uma espátula.

5 - Deixe que as superfícies pintadas com tinta de base solvente sequem completamente antes de colocar novamente objetos nas zonas pintadas de modo a não deixar marcas na superfície.

6 - Guarde as latas de tinta num local seco e fresco. Para conservar uma lata de tinta depois de aberta, assegure-se de que esta fica hermeticamente fechada e inverta-a sobre a tampa durante alguns segundos para evitar formação de peles.

7 - As embalagens de tinta depois de devidamente escorridas poderão ser colocadas em contentores específicos para embalagens metálicas (Ecoponto - assunto em estudo, que entrará em vigor brevemente).

PINTURA DE PAREDES E TETOS

1 - Preparação das superfícies a pintar

Lembre-se que uma correta preparação da superfície é o passo decisivo para a obtenção de resultados satisfatórios. Preparando corretamente uma superfície tornará a pintura mais fácil e rápida e garantirá um acabamento mais perfeito e bonito. Antes de começar a pintar certifique-se que fez as reparações necessárias e que o espaço está o mais vazio possível.

Reúna os móveis no centro da divisão que vai pintar e cubra-os com plásticos, papéis, lençóis velhos, etc.. Retire cortinas, quadros e outros adornos que tenha nas paredes. Retire os tapetes. Limpe/aspire o chão. Proteja o chão com papéis; não use plásticos porque fazem escorregar. Desligue a corrente elétrica e desmonte os espelhos das tomadas e interruptores.

Não se esqueça da fita crepada: vai servir para recobrir as reentrâncias da parede que não deseja ver pintadas, como as tomadas ou os interruptores elétricos no caso de ter optado por não os retirar e os frisos junto ao teto e rodapés. Cole a parte adesiva à medida que vai desenrolando.

- Preparação das superfícies novas (não pintadas)

Certifique-se de que a superfície está seca. Repare todas as fissuras e buracos usando Hantek - massa de reparação para usos gerais. Deixe secar e passe com lixa de grão fino até nivelar a superfície e a deixar macia. Assegure-se de que as paredes não estão sujas com gorduras e poeiras, lavando-as com água e detergente líquido (lava loiças) e passando de seguida com água limpa. Deixe secar completamente após a lavagem.

- Preparação de superfícies anteriormente pintadas

- Retire a tinta velha mal aderente ou empolada, raspando-a. Passe com lixa de grão fino essas zonas a fim de nivelar a superfície ou, se necessário, use Hantek - massa de reparação para usos gerais - e lixe. Superfícies brilhantes deverão ser lixadas a fim de lhes retirar o brilho.
- Se tem zonas enegrecidas com fungos lave-as com uma solução de lixívia em água (1/4 litro de lixívia para 5 litros de água) passando-as em seguida com água limpa. Aplique então uma camada de Antifungos concentrado (Líquido desinfetante), diluindo 1/5 com água. Passadas 24 horas escove.
- Se tem as paredes sujas, com fumos (nicotina do cigarro ou lareiras) escove, mas não lave as paredes, e aplique uma demão sem diluir do primário Aqua Clas sic Primer

- d) Se tem paredes pulverulentas (isto é, se quando lhes passa com a mão estas esfarelam) ou caiadas, escove-as e aplique o primário Primário Cinolite ou Primário Cinolite Incolor, que penetrará profundamente na parede e permitirá uma boa aderência da tinta.
- e) As paredes e tetos estão, depois de executadas as diferentes operações atrás descritas, prontas a pintar. Proceda de seguida como se tratassem de superfícies novas.

2 - Pintura de paredes e tetos

Depois de terminado o trabalho de preparação da superfície, podemos então passar à fase seguinte: pintar. Faça o possível para ser metódico, pois, desta forma, assegurará melhores resultados. Ao pintar um quarto/sala, a regra básica é partir de cima para baixo, pela seguinte ordem:

- Tetos

Pinte os ângulos formados pela parede e o tecto com um pincel pequeno. Pinte o tecto com uma trincha ou rolo, começando pela zona mais próxima das janelas. Assim poderá ver melhor, em contraluz, as falhas de tinta e irregularidades da pintura e corrigi-las. Deixe secar bem antes de aplicar uma segunda demão.

- Paredes

Pinte os ângulos formados pelas paredes, à volta das portas e janelas e junto dos rodapés, com uma trincha. Use, de preferência, um rolo para pintar as grandes superfícies e dando duas passagens cruzadas para estender bem a tinta, primeiro horizontalmente e depois no sentido vertical. Deixe secar bem antes de aplicar uma segunda demão.

PINTURA / ENVERNIZAMENTO DE MADEIRAS

1 - Pintura de madeiras: portas, janelas e rodapés

É importante reter que não há dois pedaços de madeira iguais. Cada um tem a sua textura, nós, nível de humidade e de resina, o que afeta o acabamento final. No entanto, uma boa preparação é a chave de um bom resultado

- Preparação das superfícies a pintar

Retire todos os acessórios da porta e prenda-a de forma a manter-se aberta. Retire os puxadores, mas lembre-se de guardar um consigo, para o caso da porta se fechar acidentalmente enquanto trabalha.

- Preparação de madeiras novas

Lixe a madeira no sentido das fibras com uma lixa de grão médio. Preencha nós, fendas e juntas com Betume para Madeira CIN. Aplique em seguida, uma demão de Primário Sintético Madeira.

- Preparação de madeiras já anteriormente pintadas

Se a tinta estiver velha, empolada, estalada e de um modo geral em mau estado, deve retirá-la completamente, queimando ou usando Decapcin. Se adotar o processo de queimar utilize de preferência, uma das modernas pistolas de ar quente. Caso utilize um maçarico convencional, mantenha a chama sempre em movimento como se estivesse a pintar. Depois desta operação prepare a madeira como se fosse nova. Se a tinta estiver em bom estado, lixe-a com uma lixa de grão médio, elimine as manchas de sujidade ou gordura, lavando com uma solução de detergente e passe água limpa em toda a superfície. As madeiras pintadas com creosote ou produtos semelhantes só devem ser pintadas depois de pelo menos um ano de exposição ao ar.

- Pintura de portas

Pinte primeiro a porta e depois o aro. Se está a pintar cada lado numa cor diferente, certifique-se que as superfícies que estão à vista quando a porta está aberta estão da mesma cor. Abra bem a porta e comece a pintar de cima para baixo cruzando as passagens com a trincha. Se a porta for lisa pode pintar com o rolo, mas se tiver adornos com reentrâncias e saliências utilize para esses pontos um pincel fino, procurando não deixar grande camada de tinta, a fim de evitar escorridos e acumulações. Tenha o cuidado de não molhar demasiado o pincel, a trincha ou o rolo para evitar que a tinta escorra ou pingue.

1.2.1 - Portas almofadadas

Nas portas almofadadas, a pintura deve começar pelas almofadas e no sentido de cima para baixo. Seguidamente, continue nas zonas estreitas entre as almofadas. Só então deve passar à restante face da porta. Acabe a operação com a pintura do aro. Para secar deixe a porta entreaberta.

- Pintura de Janelas

Antes de pintar os caixilhos de madeira das janelas, raspe a massa de calafetar os vidros que estiver solta ou partida. Aplique uma nova massa e deixe secar. As caixilharias das janelas devem ser pintadas sob uma certa ordem para se obter os melhores resultados e para que possam ser fechadas quando necessário. Quando pintar os cantos dos aros dos vidros proteja os vidros com fita crepada e papel. Use um pincel fino a fim de evitar acumulações. Se o vidro ficar com alguma tinta, deixe secar e retire com uma espátula.

- Pintura de rodapés

Proteja o chão com um pedaço de papel inserido entre o rodapé e o chão, movendo-o à medida que pinta o rodapé (ver acessórios para isto).

Nota: Ao pintar superfícies trabalhadas não deve usar muita tinta porque a mesma tenderá a acumular-se nas almofadas. As arestas são zonas onde é difícil depositar a quantidade correcta de tinta, por isso deve bolear arredondar ligeiramente as arestas a pintar. Caso isso não seja possível, tenha um cuidado especial na sua pintura.

2 - Envernizamento de madeiras

- Preparação da superfície a envernizar

- Preparação da madeira nova

Lixe a madeira com lixa de grão média, no sentido das fibras. Elimine as poeiras com o auxílio de um aspirador ou de uma trincha. Em interior, uma demão de Tapa Poros Aqua melhora o aspecto final do envernizamento.

- Preparação de madeiras anteriormente envernizadas

Se o verniz se encontrar em bom estado, os vestígios de gorduras e produtos de manutenção devem ser removidos previamente com Diluentes Sintéticos. Deixar secar e despolir o verniz com lixa de grão fino, a fim de promover aderência ao novo envernizamento. Se o verniz velho se encontrar já esfoliado ou fissurado, é necessário removê-lo e proceder a uma raspagem cuidadosa de toda a superfície, até se ter a certeza que foram eliminadas contaminações, eventualmente existentes, de ceras e outros produtos de embelezamento e limpeza, que podem ocasionar perda de aderência ao novo verniz. Proceda de seguida como se indica para madeiras novas.

- Envernizamento

Depois de efetuado o trabalho de preparação da superfície a envernizar, aplique o verniz segundo as instruções constantes da embalagem e do boletim técnico do produto. Se estiver a envernizar com um verniz colorido deve ter em conta que cada camada aumenta a intensidade da cor, pelo que, uma vez conseguida a cor desejada, as camadas seguintes devem ser de verniz incolor. Respeite o número de demãos aconselhado para o verniz que escolheu.

PINTURA DE SUPERFÍCIES METÁLICAS

Superfícies metálicas novas sem pintura

Remova toda a gordura ou óleo que possa existir. Se necessário lave com Desengordurante. Prepare as superfícies metálicas conforme a sua natureza.

Ferro - Remova toda a ferrugem não aderente, escovando com uma escova metálica ou lixando com uma lixa própria para metais. Aplique de seguida uma demão de Cinofer - conversor de ferrugem. Cinofer - conversor

de ferrugem, reage com os vários óxidos que a constituem, transformando-a numa película de protecção das superfícies enferrujadas(ver verso da embalagem).

Alumínio - Deve ser lixado com uma lixa de grão fino. Passe com Diluente Celuloso a fim de remover sujidades e gorduras.

Chapa galvanizada - Passe com lixa de grão fino limpando-a em seguida com Desengordurante. (veja no verso da embalagem o primário adequado para cada caso e aplique uma demão).

Superfícies metálicas anteriormente pintadas

Se a tinta estiver empolada, estalada e de um modo geral em mau estado, deve ser completamente removida. Para tal, como auxiliar para a remover, use Decapcin ou uma pistola de calor adequada. Depois, prepare a superfície segundo as recomendações indicadas para superfícies novas em boas condições. Lixe com lixa de grão fino a fim de despolir toda a superfície; passe com Desengordurante a fim de remover sujidades e gorduras.

TRINCHAS E FERRAMENTAS

Escolher trinchas

As cerdas de boa qualidade têm pontas afiladas, ao contrário das baratas de nylon e de cerdas de má qualidade. É mais fácil conseguir um acabamento uniforme com cerdas finas e macias. Para esmaltes aquosos é aconselhável a escolha de trinchas com cerdas sintéticas. Para esmaltes de base solvente é aconselhável a escolha de trinchas de cerdas naturais.

Pincéis e Trinchas

Uma boa seleção de pincéis genéricos é o ponto de partida para qualquer decorador. Compre os melhores que puder; os pincéis de fraca qualidade vão perder muitos pêlos e não duram muito. Verifique se existe um buraco no meio das cerdas que tenha sido preenchido com uma cunha de madeira. Este vai-se encher de tinta e o pincel vai pingar. Utilize sempre o pincel mais fino possível, pois este vai-lhe permitir um maior controlo e dar-lhe mais tempo até que se torne muito pesado. Se tiver um orçamento limitado escolha apenas dois tipos de trinchas: uma larga para pintar paredes e tetos e uma pequena para cantos e caixilhos. Se puder optar por mais, existem mais trinchas para outro tipo de tarefas:

Trincha de 150 mm (parede)

É uma trincha ideal para superfícies planas como paredes e tetos Trincha de 50 mm (plana)

É uma trincha de tamanho médio para superfícies planas ou em madeira como os rodapés Trincha de 25 mm

É uma pequena trincha para pintar cantos de paredes e tetos e para caixilhos de janelas Trincha de 12 mm

É uma trincha para superfícies estreitas como sanefas e rodapés

ROLOS

Utilize rolos de pêlo longo para acabamentos texturados ou superfícies irregulares, e rolos de pêlo curto para acabamentos uniformes. Um rolo de espuma é útil para acabamentos uniformes com esmaltes e produtos de base solvente mas pode formar bolhas ou "casca de laranja" (estes rolos são normalmente eficientes para tintas de água); trabalhe devagar com um rolo com bastante tinta para o evitar. Os rolos pequenos vendidos para tinta de esmalte são uma ferramenta útil para qualquer conjunto de pintor, pois podem ser limpos mais facilmente do que os rolos grandes e adaptam-se melhor às superfícies estreitas como aros de janelas e portas ou rodapés.